

# VRG Linhas Aéreas S.A.

CNPJ/MF nº 07.575.651/0001-59

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2013

Senhores quotistas, de acordo com as disposições legais e estatutárias, a Administração da Companhia submete à apreciação de Vossas Senhorias as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2013.

A Administração

### BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

(Em milhares de reais - R\$)

Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
<b>ATIVO</b>				
<b>Circulante</b>				
Caixa e equivalentes de caixa.....	3	1.137.000	523.334	1.137.316
Aplicações financeiras.....	4	927.260	404.198	927.260
Caixa restrito.....	5	84.410	-	84.410
Contas a receber.....	6	291.726	324.760	296.914
Estoque.....	7	116.828	137.741	116.883
Impostos a recuperar.....	8	43.534	92.448	43.534
Despesas antecipadas.....	9	67.596	48.518	67.990
Depósitos.....	10	-	-	-
Direitos com operações de derivativos.....	29	48.934	10.696	48.934
Outros créditos e valores.....	10	46.409	14.202	61.950
Ativo mantido para venda.....	11	-	-	8.174
		<b>2.767.737</b>	<b>1.556.297</b>	<b>2.789.191</b>
<b>Não circulante</b>				
Depósitos.....	10	826.618	635.314	827.537
Aplicações financeiras.....	4	49.195	73.566	49.195
Caixa restrito.....	5	145.837	224.262	145.837
Impostos diferidos.....	8	540.549	514.687	390.239
Outros créditos e valores.....	9	931	4.313	3.944
Créditos com empresas relacionadas.....	12	143.766	523.487	113.741
Investimentos.....	14	202.974	-	-
Imobilizado.....	16	2.875.639	2.984.290	2.880.190
Intangível.....	17	1.215.774	1.221.177	1.694.024
		<b>6.001.283</b>	<b>6.181.096</b>	<b>6.104.707</b>
		<b>8.769.020</b>	<b>7.737.393</b>	<b>8.893.898</b>

Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
<b>PASSIVO</b>				
<b>Circulante</b>				
Empréstimos e financiamentos.....	18	363.517	1.568.485	396.001
Fornecedores.....	14	544.522	469.895	545.602
Obrigações trabalhistas.....	19	217.336	189.777	217.640
Obrigações fiscais.....	23	80.041	66.751	81.434
Taxas e tarifas aeroportuárias.....	20	271.334	235.771	271.334
Transportes a executar.....	21	1.178.613	806.130	1.178.898
Programa de milhagem.....	20	88.995	124.905	88.995
Adiantamentos de clientes.....	22	355.077	90.429	355.077
Provisões.....	24	187.059	84.721	199.473
Obrigações com operações de derivativos.....	30	-	56.752	-
Outras obrigações.....	-	-	57.059	-
		<b>73.946</b>	<b>2.937.220</b>	<b>5.165.702</b>
<b>Não circulante</b>				
Empréstimos e financiamentos.....	18	3.480.696	1.944.198	3.546.251
Provisões.....	24	277.622	295.127	282.799
Programa de milhagem.....	21	189.064	364.307	189.064
Adiantamentos de clientes.....	22	2.031.423	-	2.031.423
Obrigações fiscais.....	23	48.261	38.602	48.261
Obrigações com empresas relacionadas.....	12	50.293	534.262	50.293
Outras obrigações.....	17	17.111	40.920	17.111
Provisão para perda em investimentos.....	14	-	19.204	-
		<b>5.094.968</b>	<b>3.297.220</b>	<b>5.165.702</b>
<b>Capital social</b>				
Adiantamento para futuro aumento de capital.....	25	2.294.192	2.294.192	2.294.192
Reservas de capital.....	-	222.990	-	222.990
Ajustes de avaliação patrimonial.....	-	1.114.159	1.114.159	1.114.159
Prejuízos acumulados.....	-	(18.162)	(68.582)	(18.162)
		<b>(3.299.267)</b>	<b>(2.589.493)</b>	<b>(3.299.267)</b>
		<b>313.912</b>	<b>750.276</b>	<b>313.912</b>
		<b>8.769.020</b>	<b>7.737.393</b>	<b>8.893.898</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012 - CONTROLADORA E CONSOLIDADO

(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>				
Outros resultados abrangentes, líquidos.....				
Prejuízo líquido do exercício.....				
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>				
Outros resultados abrangentes, líquidos.....				
Adiantamento para futuro aumento de capital.....				
Prejuízo líquido do exercício.....				
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Prejuízo do exercício.....	(709.774)	(1.333.033)	(709.774)	(1.333.033)
<b>Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais:</b>				
Depreciações e amortizações.....	551.457	445.326	575.474	519.542
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	1.612	4.683	4.094	5.662
Provisão para processos judiciais.....	19.795	16.290	21.023	16.996
Provisão para obsolescência de estoque.....	(5.352)	(609)	(5.265)	(609)
Impostos diferidos.....	(19.899)	(295.015)	(19.899)	(79.305)
Equivalência patrimonial.....	91.921	783.911	-	-
Variações cambiais e monetárias, líquidas.....	367.695	150.783	370.496	150.783
Juros sobre empréstimos.....	227.640	137.947	234.992	161.091
Resultados não realizados de hedge líquido de impostos.....	(59.187)	(4.733)	(59.187)	(4.733)
Provisão de reestruturação.....	-	16.694	-	36.978
Provisão para participação nos resultados.....	38.542	-	38.542	-
Programa de milhagem.....	(211.153)	202.498	(211.153)	202.498
Baixa do imobilizado.....	8.748	4.319	19.139	58.031
Redução ao valor recuperável.....	16.023	11.860	16.023	82.527
Outras provisões.....	-	-	12.552	-
<b>Lucro (prejuízo) líquido ajustado.....</b>	<b>318.068</b>	<b>(141.369)</b>	<b>286.757</b>	<b>(183.572)</b>
<b>Variações nos ativos e passivos operacionais:</b>				
Contas a receber.....	31.322	(194.358)	24.657	23.417
Aplicações financeiras utilizadas para negociação.....	(498.691)	524.413	(492.832)	524.413
Estoque.....	26.325	13.431	26.325	13.593
Depósitos.....	(114.553)	40.475	(114.713)	24.681
Despesas antecipadas e impostos a recuperar.....	36.528	95.947	39.570	100.378
Outros ativos.....	(29.007)	9.593	(8.699)	(4.524)
Fornecedores.....	74.627	111.539	65.463	71.929
Transportes a executar.....	372.483	166.833	355.708	78.447

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

**1. Contexto operacional:** A VRG Linhas Aéreas S.A. é uma Companhia aérea de baixo custo e baixa tarifa que opera voos domésticos com a marca GOL oferecendo serviços de transporte aéreo regular e não regular entre os principais destinos no Brasil, América do Sul, América do Norte no Caribe. A VRG Linhas Aéreas S.A. ("Companhia" ou "VRG") é subsidiária integral da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. ("GLAI") e tem por objeto explorar essencialmente: (i) os serviços de transporte aéreo regular e não regular de passageiros, cargas ou malas postais, na conformidade das concessões das autoridades competentes; e (ii) atividades complementares de serviço de transporte aéreo por fretamento de passageiros. A Companhia foi constituída em 25 de agosto de 2005 por uma denominação de Aéreo Participações S.A., posteriormente alterada para VRG Linhas Aéreas S.A. A VRG mantém múltiplos ativos e passivos com a GAC Inc. ("GAC") que foi constituída em 23 de março de 2008 de acordo com as leis das Ilhas Cayman e sua atividade está relacionada com as atividades de aeronaves para seu único acionista, a GLAI, que provê os recursos financeiros para as atividades operacionais e liquidação de obrigações. Em 9 de abril de 2007, a VRG foi adquirida pela GLAI, oferecendo serviços de transporte aéreo regular e não regular entre os principais destinos no Brasil, América do Sul e Caribe. Em 25 de junho de 2008 o Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE") aprovou a aquisição da VRG pela GTI S.A. e em 23 de setembro de 2008, a Agência Nacional de Aviação Civil ("ANAC") aprovou o pedido de autorização para a reestruturação societária da Companhia reunindo as companhias Gol Transportes Aéreos S.A. (GTA) e GTI S.A., em uma única companhia aérea. Em 28 de fevereiro de 2011, a VRG constituiu uma Sociedade em Conta de Participação ("SCP DOB") com o objetivo de desenvolver e explorar a venda a bordo de alimentos e bebidas em voos domésticos. A VRG tem participação societária de 50% no capital social da sociedade, cuja operação teve início em setembro de 2011. Em 1 de agosto de 2011, a Companhia adquiriu a totalidade do capital social da Webjet, uma Companhia aérea com sede na cidade do Rio de Janeiro. A operação foi aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica em 21 de outubro de 2011 e (ii) CADE em 10 de outubro de 2012. Em 28 de abril de 2012, a Companhia constituiu uma Sociedade em Conta de Participação ("SCP Trip") com o objetivo de desenvolver, produzir e explorar a "Revista Gol", distribuída gratuitamente nos voos da Companhia. A participação societária da VRG de equivalente a 60% do capital social da SCP. Em 23 de novembro de 2012, a Companhia iniciou o processo de desvinculação da marca Webjet, juntamente com o encerramento de suas atividades operacionais, permanecendo a VRG, a partir dessa data, responsável por todos os serviços de transporte aéreo e assistência aos passageiros e clientes da Webjet. Para maiores detalhes, vide nota explicativa nº 11. Em dezembro de 2012, a Companhia, que anteriormente conduzia o Programa de relacionamento "Smiles", iniciou o processo de segregação das atividades relacionadas ao Programa, que passaram a ser conduzidas pela Smiles S.A., que foi constituída no dia 10 de junho de 2012 e teve suas operações iniciadas a partir do dia 1º de julho de 2012. **Práticas contábeis adotadas na preparação das demonstrações financeiras:** A aprovação e autorização para a publicação destas demonstrações financeiras ocorreu na reunião do Conselho de Administração realizada no dia 25 de março de 2014. A sede oficial da Companhia está localizada na Pça. Comandante Linneu Gomes, s/nº, portaria 3, prédio 24, Jardim Aeroporto, São Paulo, Brasil. **2.1. Declaração de conformidade:** As Demonstrações Financeiras da Companhia compreendem: **a)** As Demonstrações Financeiras Consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRSs") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB; e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como Consolidado - IFRS; e **b)** As Demonstrações Financeiras individuais da controladora preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como Consolidado - IFRS. As práticas contábeis adotadas no Brasil incluem as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRSs") emitidas pelo Conselho de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). As Demonstrações Financeiras Individuais, preparadas para fins estatutários, apresentam a avaliação dos investimentos em controladas e controladas em conjunto pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Desta forma, essas demonstrações financeiras individuais não estão em conformidade com as IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo valor justo ou pelo custo. A Companhia optou por apresentar estas Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas em um único conjunto lado a lado, por não existir diferença entre os patrimônios líquidos e os resultados dos exercícios das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **2.2. Base de preparação:** As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto para determinados ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. Estas Demonstrações Financeiras foram preparadas com base no Real brasileiro como moeda funcional e de apresentação. O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas é como segue: **a) Aterramento e consolidação:** As Demonstrações Financeiras Consolidadas abrangem a VRG Linhas Aéreas S.A. e suas controladas diretas, conforme relacionadas abaixo:

Localidade	Tipo de controle	% de participação no capital social	
		31/12/2013	31/12/2012
Webjet.....	Brasil	100%	100%
SCP BOB (*).....	Direto	50%	50%
SCP Trip (**)......	Direto	60%	60%

(\*) Por tratarem de operações em conjunto, os ativos, passivos e resultados são reconhecidos linha a linha de acordo com o percentual de participação da Companhia. Práticas contábeis unificadas em relação a aplicações, todas as entidades consolidadas e de forma consistente com as utilizadas em exercícios anteriores. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as entidades são eliminadas integralmente nas Demonstrações Financeiras Consolidadas. Os investimentos que a Companhia possui em suas sucursais no exterior (América do Sul, Caribe e Estados Unidos) também são eliminados. **b) Ativos e equivalentes de caixa:** São classificadas nesse grupo os depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo com vencimentos inferiores a 90 dias ou sem prazos fixados por resgate, possuem alta liquidez e são prontamente conversíveis em um montante de caixa e possuem um risco insignificante de mudança de valor, mensurados ao valor justo por meio do resultado. **c) Caixa restrito:** Consiste em aplicações financeiras mensuradas ao valor justo por meio do resultado, utilizadas como garantias vinculadas a instrumentos financeiros e financiamentos de curto e longo prazo. **d) Ativos e passivos financeiros:** Consistem em instrumentos financeiros não derivativos, exceto aplicações financeiras, investimentos em instrumentos de dívida, contas a receber e outros recebíveis, empréstimos e financiamentos, outras contas a pagar e outras dívidas. A mensuração do reconhecimento inicial de ativos e passivos financeiros está demonstrada a seguir: **Instrumento financeiro não derivativo** **Reconhecimento inicial** **Valor justo** **Valor justo deduzido dos custos diretos à emissão \*** **Exceto instrumentos financeiros avaliados ao valor justo por meio do resultado, cujos custos são reconhecidos diretamente no resultado do exercício. Após o reconhecimento inicial, são mensurados a cada data de balanço de acordo com a classificação pré-definida, com base nos propósitos para os quais foram adquiridos ou emitidos, conforme descrito a seguir: i. Mensurados ao valor justo por meio do resultado: os instrumentos financeiros mensurados ao valor justo são aqueles cujo prazo (ou prazo) os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado, como receitas ou despesas financeiras. A Companhia possui investimentos classificados como equivalentes de caixa e aplicações financeiras nesta categoria. ii. Mantidos até o vencimento: possuem pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos que a Companhia tem a intenção e capacidade de manter até o vencimento. São mensurados pelo custo amortizado com base no método da taxa efetiva de juros, deduzido de perdas ao valor recuperável (quando aplicável). As variações, quando incorridas, são reconhecidas no resultado como receitas ou despesas financeiras. A Companhia não possui nenhum ativo financeiro classificado nesta categoria. iii. Mensurados ao custo amortizado com base no método da taxa efetiva de juros. Atualização monetária, juros e variação cambial, deduzidos de perdas ao valor recuperável, (quando aplicável) são reconhecidos no resultado como receitas ou despesas financeiras, quando incorridas. A Companhia possui principalmente saldos de depósitos bancários e contas a receber classificados nesta categoria. iv. Disponíveis para venda: não se enquadram nas categorias acima, são mensurados ao valor justo,**

com ganhos e perdas decorrentes das marcações de mercado reconhecidos no patrimônio líquido na rubrica de "Outros Resultados Abrangentes", até que o investimento financeiro alienado e os ganhos e perdas acumulados sejam reclassificados para o resultado. A Companhia não possui ativos financeiros classificados nesta categoria. O saldo na rubrica de "Aplicações Financeiras" é composto por títulos de depósitos no exterior (*time deposits*), com prazo superior a 90 dias de vencimento a partir da data de aplicação, e seus montantes estão sujeitos a significativas variações. A Companhia baixa um ativo financeiro apenas quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa provenientes desse ativo expiram, ou transfere o ativo, e substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade para um terceiro. Se a Companhia não transferir nem reter substancialmente todos os riscos e benefícios das propriedades do ativo, mas continuar a controlar o ativo transferido, a Companhia reconhece a participação retida e o respectivo passivo nos valores a pagar. Se reter substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro transferido, a Companhia continua reconhecendo esse ativo. **Passivos financeiros:** i. Mensurados ao valor justo por meio do resultado: Consistem em passivos designados ao valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial (exceto os designados como instrumentos de *hedge*) ou passivos geralmente negociados antes do vencimento. A cada data de balanço são mensurados ao valor justo, e as variações decorrentes, juros, atualização monetária e variação cambial são reconhecidos no resultado quando incorridos. A Companhia classifica nesta categoria os derivativos não designados como instrumento de *hedge* eletivo. **Passivos financeiros não mensurados pelo custo amortizado com base no método da taxa efetiva de juros.** Os juros, atualização monetária e variação cambial são reconhecidos no resultado, quando incorridos. A Companhia possui nesta categoria empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo (que incluem os arrendamentos financeiros) e contas a pagar a fornecedores. **e) Contas a receber:** São mensuradas com base no custo (líquidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa) e se aproximam do valor justo, dado sua natureza de curto prazo. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída quando há evidência de que a Companhia não irá receber os montantes de acordo com os termos estipulados. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável, calculado mediante análise de riscos e análise histórica da recuperação dos valores em programa. A provisão é constituída para contas vencidas há mais de 90 dias para vendas parceladas pelo programa Voe Fácil, agências de viagem e cargas, e há mais de 180 dias para vendas de indivíduos. **f) Estoques:** Constituídos principalmente por peças e materiais para manutenção e reposição, são apresentados pelo menor valor entre o seu custo e o valor líquido realizável. Os custos são determinados pelo método do custo médio, e abrangem os gastos incorridos em sua aquisição e transporte até sua localização atual. As provisões para obsolescência dos estoques são constituídas quando as perdas são consideradas prováveis. **g) Arrendamento operacional:** De acordo com o CPC 06 e IAS 17 - "Arrendamento mercantil", os contratos de arrendamento mercantil são classificados sob a modalidade financeira quando há transferência de propriedade, riscos e benefícios inerentes à propriedade do bem ao arrendatário, ou quando atendem as seguintes condições: i. O arrendamento mercantil transfere a propriedade do ativo para o arrendatário no fim do prazo do contrato; ii. O arrendatário tem a opção de comprar o ativo a um preço suficientemente mais baixo do que o valor justo na data em que a possibilidade de compra se torna exercível, de forma que no início do arrendamento mercantil seja razoavelmente certo de que a opção de compra será exercida; iii. O prazo do arrendamento mercantil é a maior parte da vida econômica do ativo; iv. O valor presente dos pagamentos mínimos do contrato totaliza substancialmente todo o valor justo do ativo arrendado; v. Os ativos arrendados são de natureza especializada, somente o arrendatário pode usá-los sem grandes modificações. Os valores a pagar decorrentes das contraprestações dos contratos de arrendamento financeiro são reconhecidos e alocados entre despesa financeira e amortização do passivo de arrendamento financeiro de forma a alcançar uma taxa constante de juros. A diferença entre o valor presente e o valor total das contraprestações vencidas é apropriada no resultado como despesa financeira. A correspondente obrigação do arrendador é registrada como dívida de curto e longo prazo. As aeronaves, sob a modalidade de arrendamento financeiro que está demonstrada na nota explicativa nº 16. A Companhia segue o CPC 27 e o IAS 16 - "Imobilizado", os contratos de arrendamento mercantil são classificados sob a modalidade financeira quando há transferência de propriedade física do bem ao arrendatário, ou quando atendem as seguintes condições: i. O arrendatário tem a opção de comprar o ativo a um preço suficientemente mais baixo do que o valor justo na data em que a possibilidade de compra se torna exercível, de forma que no início do arrendamento mercantil seja razoavelmente certo de que a opção de compra será exercida; ii. O prazo do arrendamento mercantil é a maior parte da vida econômica do ativo; iii. O valor presente dos pagamentos mínimos do contrato totaliza substancialmente todo o valor justo do ativo arrendado; iv. Os ativos arrendados são de natureza especializada, somente o arrendatário pode usá-los sem grandes modificações. Os valores a pagar decorrentes das contraprestações dos contratos de arrendamento financeiro são reconhecidos e alocados entre despesa financeira e amortização do passivo de arrendamento financeiro de forma a alcançar uma taxa constante de juros. A diferença entre o valor presente e o valor total das contraprestações vencidas é apropriada no resultado como despesa financeira. A correspondente obrigação do arrendador é registrada como dívida de curto e longo prazo. As aeronaves, sob a modalidade de arrendamento financeiro que está demonstrada na nota explicativa nº 16. A Companhia segue o CPC 27 e o IAS 16 - "Imobilizado", os contratos de arrendamento mercantil são classificados sob a modalidade financeira quando há transferência de propriedade física do bem ao arrendatário, ou quando atendem as seguintes condições: i. O arrendatário tem a opção de comprar o ativo a um preço suficientemente mais baixo do que o valor justo na data em que a possibilidade de compra se torna exercível, de forma que no início do arrendamento mercantil seja razoavelmente certo de que a opção de compra será exercida; ii. O prazo do arrendamento mercantil é a maior parte da vida econômica do ativo; iii. O valor presente dos pagamentos mínimos do contrato totaliza substancialmente todo o valor justo do ativo arrendado; iv. Os ativos arrendados são de natureza especializada, somente o arrendatário pode usá-los sem grandes modificações. Os valores a pagar decorrentes das contraprestações dos contratos de arrendamento financeiro são reconhecidos e alocados entre despesa financeira e amortização do passivo de arrendamento financeiro de forma a alcançar uma taxa constante de juros. A diferença entre o valor presente e o valor total das contraprestações vencidas é apropriada no resultado como despesa financeira. A correspondente obrigação do arrendador é registrada como dívida de curto e longo prazo. As aeronaves, sob a modalidade de arrendamento financeiro que está demonstrada na nota explicativa nº 16. A Companhia segue o CPC 27 e o IAS 16 - "Imobilizado", os contratos de arrendamento mercantil são classificados sob a modalidade financeira quando há transferência de propriedade física do bem ao arrendatário, ou quando atendem as seguintes condições: i. O arrendatário tem a opção de comprar o ativo a um preço suficientemente mais baixo do que o valor justo na data em que a possibilidade de compra se torna exercível, de forma que no início do arrendamento mercantil seja razoavelmente certo de que a opção de compra será exercida; ii. O prazo do arrendamento mercantil é a maior parte da vida econômica do ativo; iii. O valor presente dos pagamentos mínimos do contrato totaliza substancialmente todo o valor justo do ativo arrendado; iv. Os ativos arrendados são de natureza especializada, somente o arrendatário pode usá-los sem grandes modificações. Os valores a pagar decorrentes das contraprestações dos contratos de arrendamento financeiro são reconhecidos e alocados entre despesa financeira e amortização do passivo de arrendamento financeiro de forma a alcançar uma taxa constante de juros. A diferença entre o valor presente e o valor total das contraprestações vencidas é apropriada no resultado como despesa financeira. A correspondente obrigação do arrendador é registrada como dívida de curto e longo prazo. As aeronaves, sob a modalidade de arrendamento financeiro que está demonstrada na nota explicativa nº 16. A Companhia segue o CPC 27 e o IAS 16 - "Imobilizado", os contratos de arrendamento mercantil são classificados sob a modalidade financeira quando há transferência de propriedade física do bem ao arrendatário, ou quando atendem as seguintes condições: i. O arrendatário tem a opção de comprar o ativo a um preço suficientemente mais baixo do que o valor justo na data em que a possibilidade de compra se torna exercível, de forma que no início do arrendamento mercantil seja razoavelmente certo de que a opção de compra será exercida; ii. O prazo do arrendamento mercantil é a maior parte da vida econômica do ativo; iii. O valor presente dos pagamentos mínimos do contrato totaliza substancialmente todo o valor justo do ativo arrendado; iv. Os ativos arrendados são de natureza especializada, somente o arrendatário pode usá-los sem grandes modificações. Os valores a pagar decorrentes das contraprestações dos contratos de arrendamento financeiro são reconhecidos e alocados entre despesa financeira e amortização do passivo de arrendamento financeiro de forma a alcançar uma taxa constante de juros. A diferença entre o valor presente e o valor total das contraprestações vencidas é apropriada no resultado como despesa financeira. A correspondente obrigação do arrendador é registrada como dívida de curto e longo prazo. As aeronaves, sob a modalidade de arrendamento financeiro que está demonstrada na nota explicativa nº 16. A Companhia segue o CPC 27 e o IAS 16 - "Imobilizado", os contratos de arrendamento mercantil são classificados sob a modalidade financeira quando há transferência de propriedade física do bem ao arrendatário, ou quando atendem as seguintes condições: i. O arrendatário tem a opção de comprar o ativo a um preço suficientemente mais baixo do que o valor justo na data em que a possibilidade de compra se torna exercível, de forma que no início do arrendamento mercantil seja razoavelmente certo de que a opção de compra será exercida; ii. O prazo do arrendamento mercantil é a maior parte da vida econômica do ativo; iii. O valor presente dos pagamentos mínimos do contrato

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)
Administração e a liquidação dessas transações poderá resultar em valores diferentes dos registrados.
iv. Provisão para reestruturação: A reestruturação é um programa planejado e controlado pela Administração e que altera materialmente a maneira de como a atividade da Companhia é conduzida.

3. Caixa e equivalentes de caixa:
Controlladora Consolidado
31/12/2013 31/12/2012 31/12/2013 31/12/2012
Caixa e depósitos bancários 345.71 221.140 346.077 226.212
Equivalentes de caixa 791.239 302.194 791.239 302.194
1.137.000 523.334 1.137.316 528.406

Em 31 de dezembro de 2013, os equivalentes de caixa eram representados por títulos privados (Certificados de Depósito Bancário - "CDBs"), títulos públicos e fundos de renda fixa, remunerados a taxas pós-fixadas que variam entre 9,50% e 103,0% do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI").
A composição do saldo de equivalentes de caixa está demonstrada a seguir:

Table with columns: Controladora e Consolidado, 31/12/2013, 31/12/2012. Rows include: Títulos privados, Títulos públicos, Fundos de investimento.

4. Aplicações financeiras
Controlladora Consolidado
31/12/2013 31/12/2012 31/12/2013 31/12/2012
Títulos privados 605.883 247.333 605.883 253.192
Títulos públicos 87.667 220.778 87.667 220.778
Fundos de investimento 282.905 9.653 282.905 9.653

5. Caixa restrito
Controlladora e Consolidado
31/12/2013 31/12/2012
Depósito em garantia de operações de hedge (a) 29.845 50.749
Depósitos em garantia de carta fiança - Safra (b) 75.881 72.092
Depósito em garantia - Bic Banco 38.006 10.040
Depósito em garantia de operações de futuro (c) 88.410 89.038
Outros depósitos vinculados 2.305 2.343
234.247 224.262

6. Contas a receber
Controlladora Consolidado
31/12/2013 31/12/2012 31/12/2013 31/12/2012
Moeda nacional:
Administradoras de cartões de crédito 67.974 62.654 67.974 92.611
Agências de viagens 143.600 199.808 143.139 171.314
Vendas parceladas 45.475 37.888 45.475 47.282
Agências de cargas 32.339 34.936 33.300 35.887
Companhias aéreas parceiras 20.468 17.366 20.468 17.443
Outros 23.778 33.860 29.996 33.596
333.640 386.506 342.352 388.553

7. Estoques
Controlladora Consolidado
31/12/2013 31/12/2012 31/12/2013 31/12/2012
A vencer 253.136 288.261 253.136 288.327
Vencidas até 30 dias 17.353 11.906 17.344 12.077
Vencidas de 31 a 60 dias 6.626 7.106 6.626 7.859
Vencidas de 61 a 90 dias 6.138 5.398 6.138 5.707
Vencidas de 91 a 180 dias 4.577 8.810 4.577 9.170
Vencidas de 181 a 360 dias 12.888 14.741 12.888 15.087
72.819 80.857 80.478 68.867
373.037 404.583 381.749 406.902

8. Impostos diferidos e a recuperar:
a) Impostos a recuperar:
Controlladora Consolidado
31/12/2013 31/12/2012 31/12/2013 31/12/2012
Saldo no início do exercício (79.570) (80.234) (80.712) (83.610)
Adições (29.485) (23.895) (31.917) (25.193)
Montantes incobráveis 8.119 5.345 8.119 19.561
Recuperações 9.154 19.214 9.170 18.530
Saldo no final do exercício (81.182) (79.570) (84.806) (80.712)

b) Impostos diferidos - longo prazo:
Controlladora Consolidado
31/12/2013 31/12/2012 31/12/2013 31/12/2012
Prejuízos fiscais 394.045 394.046 394.045 394.046
Base negativa de contribuição social 141.857 141.857 141.857 141.857

9. Provisão para créditos de liquidação duvidosa
Controlladora Consolidado
31/12/2013 31/12/2012 31/12/2013 31/12/2012
Saldo no início do exercício (79.570) (80.234) (80.712) (83.610)
Adições (29.485) (23.895) (31.917) (25.193)
Montantes incobráveis 8.119 5.345 8.119 19.561
Recuperações 9.154 19.214 9.170 18.530
Saldo no final do exercício (81.182) (79.570) (84.806) (80.712)

10. Provisão para créditos de liquidação duvidosa
Controlladora Consolidado
31/12/2013 31/12/2012 31/12/2013 31/12/2012
Aerônaves 11.273 12.253
Motores 7.473 11.473
Provisão de redução ao valor recuperável (18.746) (15.522)
8.174

11. Provisão para créditos de liquidação duvidosa
Controlladora Consolidado
31/12/2013 31/12/2012 31/12/2013 31/12/2012
GLAC (\*) 113.741 493.918 49.961 50.887
Finance (\*) - - - 483.375
Smiles - - 332 -
Total consolidado 113.741 493.918 50.293 534.262
Webjet - - 30.025 29.569
Total controladora 143.766 523.487 50.293 534.262

12. Transações com partes relacionadas:
a) Contratos de mútuos - Ativo e Passivo não circulante:
Controlladora Consolidado
31/12/2013 31/12/2012 31/12/2013 31/12/2012
GLAC (\*) 113.741 493.918 49.961 50.887
Finance (\*) - - - 483.375
Smiles - - 332 -
Total consolidado 113.741 493.918 50.293 534.262
Webjet - - 30.025 29.569
Total controladora 143.766 523.487 50.293 534.262

13. Provisão para créditos de liquidação duvidosa
Controlladora Consolidado
31/12/2013 31/12/2012 31/12/2013 31/12/2012
GLAC (\*) 113.741 493.918 49.961 50.887
Finance (\*) - - - 483.375
Smiles - - 332 -
Total consolidado 113.741 493.918 50.293 534.262
Webjet - - 30.025 29.569
Total controladora 143.766 523.487 50.293 534.262

14. Provisão para créditos de liquidação duvidosa
Controlladora Consolidado
31/12/2013 31/12/2012 31/12/2013 31/12/2012
GLAC (\*) 113.741 493.918 49.961 50.887
Finance (\*) - - - 483.375
Smiles - - 332 -
Total consolidado 113.741 493.918 50.293 534.262
Webjet - - 30.025 29.569
Total controladora 143.766 523.487 50.293 534.262



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)  
 exercício ajustado. A legislação brasileira permite o pagamento de dividendos em dinheiro somente de lucros retidos não apropriados e certas reservas registradas nos registros contábeis da Companhia. d) Outros resultados abrangentes: A variação a valor justo dos instrumentos financeiros designados como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida na rubrica "Ajustes de Avaliação Patrimonial", líquido dos efeitos tributários, até o vencimento dos contratos. O saldo em 31 de dezembro de 2013 corresponde a uma perda líquida de impostos de R\$ 18,262 (perda de R\$ 68,582 em 31 de dezembro de 2012).

**26. Custos dos serviços prestados, despesas comerciais e administrativas**

Controladora		31/12/2013		31/12/2012	
Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Total	%	
Com pessoal.....	(993.563)	(70.808)	(212.989)	(1.277.360)	14,6%
Combustíveis e Lubrificantes.....	(3.610.822)	-	-	(3.610.822)	41,3%
Arrendamento de Aeronaves.....	(697.642)	-	-	(697.642)	8,0%
Seguro de Aeronaves.....	(18.769)	-	-	(18.769)	0,2%
Material de Manutenção e Reparo.....	(416.015)	-	-	(416.015)	4,8%
Instalação de Serviços.....	(395.660)	(113.734)	(190.573)	(699.967)	8,0%
Comerciais e publicidade.....	(483.252)	-	-	(483.252)	5,5%
Tarifas de Pouso e Decolagem.....	(565.078)	-	-	(565.078)	6,5%
Depreciação e Amortização.....	(483.755)	-	(67.692)	(551.447)	6,3%
Outras Despesas, Líquidas.....	(328.196)	(35.413)	(61.778)	(425.387)	4,9%
	<b>(7.509.016)</b>	<b>(703.212)</b>	<b>(533.032)</b>	<b>(8.745.260)</b>	<b>100,0%</b>

Controladora		31/12/2013		31/12/2012	
Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Outras despesas (despesas), operacionais	Total	%
Com pessoal.....	(1.152.493)	(81.510)	(148.416)	(1.382.419)	17,6%
Combustíveis e Lubrificantes.....	(3.288.313)	-	-	(3.288.313)	41,8%
Arrendamento de aeronaves.....	(550.292)	-	-	(550.292)	7,0%
Seguro de aeronaves.....	(22.787)	-	-	(22.787)	0,3%
Material de manutenção.....	(352.873)	-	-	(352.873)	4,5%
Prestação de serviços.....	(247.267)	(63.528)	(169.226)	(480.021)	6,1%
Comerciais e publicidade.....	(483.252)	-	-	(480.331)	5,2%
Tarifas de pouso e decolagem.....	(497.253)	-	-	(497.253)	6,3%
Depreciação e amortização.....	(372.373)	-	(72.954)	(445.327)	5,7%
Outras despesas, líquidas.....	(303.586)	(36.007)	(78.274)	(417.867)	5,2%
	<b>(6.787.237)</b>	<b>(589.376)</b>	<b>(468.870)</b>	<b>(7.845.483)</b>	<b>100,0%</b>

Controladora		31/12/2013		31/12/2012	
Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Outras despesas (despesas), operacionais	Total	%
Com pessoal.....	(1.322.493)	(85.743)	(158.546)	(1.566.782)	17,2%
Combustíveis e Lubrificantes.....	(3.742.019)	-	-	(3.742.019)	41,4%
Arrendamento de aeronaves.....	(644.031)	-	-	(644.031)	7,1%
Seguro de aeronaves.....	(26.875)	-	-	(26.875)	0,3%
Material de manutenção e reparo.....	(417.940)	-	-	(417.940)	4,6%
Prestação de serviços.....	(294.994)	(63.528)	(169.226)	(527.748)	5,8%
Comerciais e publicidade.....	(483.252)	-	-	(426.582)	4,7%
Tarifas de pouso e decolagem.....	(565.541)	-	-	(565.541)	6,4%
Depreciação e Amortização.....	(484.478)	-	(90.396)	(574.874)	6,5%
Outras Despesas, Líquidas.....	(303.586)	(28.166)	-	(331.752)	3,7%
	<b>(7.568.938)</b>	<b>(703.483)</b>	<b>(564.297)</b>	<b>(8.836.718)</b>	<b>100,0%</b>

Controladora		31/12/2013		31/12/2012	
Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Outras despesas (despesas), operacionais	Total	%
Com pessoal.....	(1.312.565)	(85.743)	(158.546)	(1.556.854)	17,2%
Combustíveis e Lubrificantes.....	(3.742.019)	-	-	(3.742.019)	41,4%
Arrendamento de aeronaves.....	(644.031)	-	-	(644.031)	7,1%
Seguro de aeronaves.....	(26.875)	-	-	(26.875)	0,3%
Material de manutenção e reparo.....	(417.940)	-	-	(417.940)	4,6%
Prestação de serviços.....	(294.994)	(63.528)	(169.226)	(527.748)	5,8%
Comerciais e publicidade.....	(483.252)	-	-	(426.582)	4,7%
Tarifas de pouso e decolagem.....	(565.541)	-	-	(565.541)	6,4%
Depreciação e Amortização.....	(484.478)	-	(90.396)	(574.874)	6,5%
Outras Despesas, Líquidas.....	(303.586)	(28.166)	-	(331.752)	3,7%
	<b>(7.568.938)</b>	<b>(703.483)</b>	<b>(564.297)</b>	<b>(8.836.718)</b>	<b>100,0%</b>

Controladora		31/12/2013		31/12/2012	
Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Outras despesas (despesas), operacionais	Total	%
Com pessoal.....	(1.312.565)	(85.743)	(158.546)	(1.556.854)	17,2%
Combustíveis e Lubrificantes.....	(3.742.019)	-	-	(3.742.019)	41,4%
Arrendamento de aeronaves.....	(644.031)	-	-	(644.031)	7,1%
Seguro de aeronaves.....	(26.875)	-	-	(26.875)	0,3%
Material de manutenção e reparo.....	(417.940)	-	-	(417.940)	4,6%
Prestação de serviços.....	(294.994)	(63.528)	(169.226)	(527.748)	5,8%
Comerciais e publicidade.....	(483.252)	-	-	(426.582)	4,7%
Tarifas de pouso e decolagem.....	(565.541)	-	-	(565.541)	6,4%
Depreciação e Amortização.....	(484.478)	-	(90.396)	(574.874)	6,5%
Outras Despesas, Líquidas.....	(303.586)	(28.166)	-	(331.752)	3,7%
	<b>(7.568.938)</b>	<b>(703.483)</b>	<b>(564.297)</b>	<b>(8.836.718)</b>	<b>100,0%</b>

**27. Receita de vendas:** A receita líquida de vendas passou a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Transporte de passageiros.....	8.353.470	6.541.743	8.353.516	7.409.984
Transporte de cargas.....	1.193.169	995.245	1.193.225	995.245
Outras receitas.....	632.446	711.934	635.825	802.443
<b>Receita bruta.....</b>	<b>10.179.085</b>	<b>8.249.922</b>	<b>10.182.566</b>	<b>9.407.672</b>
Impostos incidentes.....	(4.947.975)	(7.548.922)	(4.939.400)	(8.515.903)
<b>Receita líquida.....</b>	<b>(4.768.889)</b>	<b>(6.308.979)</b>	<b>(4.776.884)</b>	<b>(7.108.231)</b>

As receitas são líquidas de impostos federais, estaduais e municipais, os quais são recolhidos e transferidos para as entidades governamentais apropriadas. A partir de 1º de janeiro de 2013, o Governo Federal através da Medida Provisória 540/11, convertida na Lei 12.546/11, determinou que a contribuição ao INSS sobre folha de pagamento fosse calculada à alíquota de 1% sobre o faturamento e, dentre as atividades desoneradas, engundra-se a receita de transporte de passageiros. Por ser uma contribuição a que passou a ser calculada sobre o faturamento, a Companhia passou a apresentar o INSS com redução da receita bruta. Tal mudança foi realizada a partir da data de entrada em vigor da Medida Provisória, e o montante registrado em 31 de dezembro de 2013 referente a esta mudança era de R\$ 87.406. A receita por segmento geográfico é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	% 31/12/2012	31/12/2013	% 31/12/2012
Doméstico.....	8.027.776	90,8%	6.609.559	92,1%
Internacional.....	815.910	9,2%	658.491	7,9%
<b>Receita líquida.....</b>	<b>8.843.686</b>	<b>100,0%</b>	<b>7.268.050</b>	<b>100,0%</b>

**28. Resultado Financeiro:**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Ganhos com instrumentos derivativos.....	413.319	227.980	413.319	227.980
Ganhos com aplicações financeiras e fundos de investimento.....	130.188	130.225	130.188	130.225
Variações monetárias.....	4.612	11.249	4.612	11.249
Juros Ativos.....	4.206	6.976	4.206	6.976
Outros.....	15.635	14.046	24.450	3.927
	<b>568.013</b>	<b>334.900</b>	<b>576.882</b>	<b>329.785</b>

**Despesas Financeiras**

Perdas com instrumentos derivativos.....	(333.421)	(177.644)	(333.421)	(177.644)
Perdas sobre empréstimos e financiamentos.....	(356.102)	(295.473)	(379.293)	(320.685)
Comissões e despesas bancárias.....	(51.742)	(32.521)	(51.742)	(32.521)
Variações monetárias.....	(3.514)	(9.005)	(3.514)	(9,005)
Outros.....	(204.005)	(74.103)	(204.471)	(84,902)
	<b>(948.784)</b>	<b>(588.262)</b>	<b>(973.893)</b>	<b>(624,027)</b>

**Variação cambial líquida:**

Total.....	(353.775)	(185.227)	(355.968)	(188,227)
	<b>(734.546)</b>	<b>(439.153)</b>	<b>(752.979)</b>	<b>(482,504)</b>

**29. Compromissos:** Em 31 de dezembro de 2013, a frota total era composta de 142 aeronaves, excluindo 3 aeronaves de arrendamento operacional em fase final de devolução e 5 de propriedade Webjet, dentre as quais 96 eram arrendamentos mercantis operacionais e 46 foram registrados dos arrendamentos mercantis financeiros. A Companhia possui 40 aeronaves sob arrendamento financeiro que possuem opção de compra. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, a Companhia contratou um contrato de arrendamento mercantil operacional e 01 com opção de compra, base em contrato de arrendamento financeiro. Houve a devolução de 3 aeronaves sob o regime de arrendamento operacional durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013. a) **Arrendamentos mercantis operacionais:** Os pagamentos futuros dos contratos de arrendamento mercantil operacionais não canceláveis são denominados em dólares norte-americanos e estão demonstrados como segue:

	31/12/2013		31/12/2012	
	Combus	Moeda estrangeira	Taxa de juros	Total
Ativo (passivo) em 31 de Dezembro de 2012.....	12.864	-	(54.749)	(41.885)
Variações no valor justo:				
Ganhos com instrumentos reconhecidos (as) em resultados (a).....	4.675	10.373	18.781	33.829
Ganhos (perdas) reconhecidos (as) em outros resultados abrangentes.....	8.152	-	93.601	101.753
Pagamentos (recebimentos) durante o exercício.....	(2.818)	(10.373)	(22.759)	(35.950)
<b>Ativo (passivo) em 31 de dezembro de 2013 (*)</b>	<b>22.873</b>	<b>-</b>	<b>34.874</b>	<b>57.747</b>

**Movimentação de outros resultados**

	31/12/2013		31/12/2012	
	Combus	Moeda estrangeira	Taxa de juros	Total
Ativo (passivo) em 31 de Dezembro de 2012.....	12.864	-	(54.749)	(41.885)
Variações no valor justo:				
Ganhos com instrumentos reconhecidos (as) em resultados (a).....	4.675	10.373	18.781	33.829
Ganhos (perdas) reconhecidos (as) em outros resultados abrangentes.....	8.152	-	93.601	101.753
Pagamentos (recebimentos) durante o exercício.....	(2.818)	(10.373)	(22.759)	(35.950)
<b>Ativo (passivo) em 31 de dezembro de 2013 (*)</b>	<b>22.873</b>	<b>-</b>	<b>34.874</b>	<b>57.747</b>

**30. Instrumentos financeiros:** A Companhia e suas controladas mantêm operações em instrumentos financeiros ativos e passivos, sendo que partes desses instrumentos financeiros são derivativos. Os instrumentos financeiros são base em contrato de arrendamento mercantil operacional e 01 com opção de compra, base em contrato de arrendamento financeiro. Houve a devolução de 3 aeronaves sob o regime de arrendamento operacional durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013. a) **Arrendamentos mercantis operacionais:** Os pagamentos futuros dos contratos de arrendamento mercantil operacionais não canceláveis são denominados em dólares norte-americanos e estão demonstrados como segue:

	31/12/2013		31/12/2012	
	Combus	Moeda estrangeira	Taxa de juros	Total
Ativo (passivo) em 31 de Dezembro de 2012.....	12.864	-	(54.749)	(41.885)
Variações no valor justo:				
Ganhos com instrumentos reconhecidos (as) em resultados (a).....	4.675	10.373	18.781	33.829
Ganhos (perdas) reconhecidos (as) em outros resultados abrangentes.....	8.152	-	93.601	101.753
Pagamentos (recebimentos) durante o exercício.....	(2.818)	(10.373)	(22.759)	(35.950)
<b>Ativo (passivo) em 31 de dezembro de 2013 (*)</b>	<b>22.873</b>	<b>-</b>	<b>34.874</b>	<b>57.747</b>

**31. Classificação dos instrumentos financeiros derivativos:** i. *Hedge* de fluxo de caixa: No *hedge* de fluxo de caixa, a Companhia e suas controladas protegem a variação de receita ou despesa futura proveniente das variações, da taxa de juros ou do preço do combustível, e contabilizam as variações efetivas do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos no patrimônio líquido até o reconhecimento da receita ou despesa objeto do *hedge*. A Companhia e suas controladas estimam a efetividade com base em métodos estatísticos de correlação e pela proporção entre os ganhos e perdas nos instrumentos financeiros derivativos como *hedge* e a variação dos custos e despesas protegidos. Os instrumentos são considerados efetivos quando a variação no valor dos derivativos compensa entre 80% e 125% do impacto da variação do preço no custo ou despesa protegido. Os saldos de variações efetivas de valor justo de derivativos designados como *hedge* de fluxo de caixa são reclassificados do patrimônio líquido para resultado no exercício em que o custo ou despesa objeto do *hedge* impacta resultados. Os resultados do *hedge* de fluxo de caixa efetivos na compensação da variação das despesas objetivas efetivas do *hedge* são reconhecidos em resultados, reduzindo ou aumentando o custo operacional, e os resultados não efetivos são reconhecidos como receita ou despesa financeira do exercício. ii. Instrumentos financeiros derivativos não designados como *hedge accounting*: A Companhia e suas controladas contratam instrumentos financeiros derivativos que formalmente não são designados para a contabilidade de proteção. Estas situações ocorrem quando não compensa a complexidade do controle e divulgação, ou quando a variação do valor justo do derivativo deve ser reconhecida no resultado no mesmo exercício dos efeitos do risco protegido. **Atividades de hedge:** a) *Hedge* de combustível: Em virtude da baixa liquidez dos derivativos de combustível de aviação (Jet Fuel) e da dificuldade de encontrar contratos de hedge de combustível, a Companhia e suas controladas utilizam contratos de petróleo cru (WTI, Brent) e seus derivados (Heating Oil) para se proteger contra a oscilação do preço de combustível de aeronave. Historicamente, os preços destes produtos têm alta correlação com os preços do combustível de aviação. Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia e suas controladas possuem contratos de opções e *colars* de Brent, designados como *cash flow hedge accounting* de combustível. Os contratos de instrumentos financeiros derivativos de petróleo da Companhia e suas controladas estão sumarizados a seguir:

	31/12/2013		31/12/2012	
	Valor justo ao final do exercício (R\$)	Patrimônio líquido	Valor justo ao final do exercício (R\$)	Patrimônio líquido
Resultado de <i>hedge</i> reconhecidos em custos operacionais (R\$).....	(3.777)	3.255	-	-
Resultado de <i>hedge</i> reconhecidos em receitas financeiras (R\$).....	13.978	8.543	-	-
<b>Total de ganhos.....</b>	<b>10.201</b>	<b>11.798</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia e suas controladas possuem contratos de *crack Brent x Heating Oil*, não designados como *cash flow hedge accounting* de combustível.

**Consolidado Mensurados a valor justo por meio do resultado**

	31/12/2013		31/12/2012	
	Valor justo	Custo amortizado (a)	Valor justo	Custo amortizado (a)
<b>Ativos</b>	<b>1.137.316</b>	<b>528.406</b>	<b>976.455</b>	<b>483.263</b>
Aplicações financeiras (c).....	234.247	224.262	-	-
Caixa restrito.....	48.934	10.696	-	-
Ativos com operações de derivativos (b).....	-	-	296.914	325.665
Contas a receber.....	-	-	630.167	638.648
Depósitos (d).....	-	-	65.894	57.596
Outros créditos.....	-	-	1.531	-
Outros de hedge.....	-	-	-	-
<b>Passivos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.942.252</b>	<b>3.754.473</b>
Empréstimos e financiamentos.....	-	-	545.602	480.139
Fornecedores.....	-	-	56.752	-
Obrigações com derivativos (b).....	-	-	-	-

(a) Os valores justos se aproximam dos valores contábeis em razão dos curtos prazos dos vencimentos destes ativos e passivos, exc